



## TRILHAS DO CUIDADO INTERSECCIONAL: PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL A ADOLESCENTES ESCOLARES NA 28ª REGIÃO DE SAÚDE

Maria Carolina Magedanz<sup>1</sup>; Richard Ecke dos Santos<sup>2</sup>; Francieli Ester Müller<sup>3</sup>;  
Samantha Lopes de Moraes Longo<sup>1</sup>; Suzane Beatriz Frantz Krug<sup>4</sup>; Edna  
Linhares Garcia<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>2</sup> Acadêmico de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>4</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

**Introdução:** A saúde mental de adolescentes é atravessada por contextos e marcadores sociais diversos que se interseccionam como gênero, sexualidade, raça, classe e localização geográfica. Diante disso, a interconexão entre saúde e educação se faz necessário para promover práticas de cuidado em saúde mental de forma integral e contextualizada. **Objetivo:** Analisar, à luz da interseccionalidade, as práticas de cuidado em saúde mental a adolescentes escolares produzidas e implementadas na interação com os determinantes sociais da saúde no âmbito da 28ª Região de Saúde (RS). **Método:** Trata-se de pesquisa-participante, organizada em três eixos, a ser realizada nos 13 municípios que compõem a 28ª RS. No primeiro serão realizadas entrevistas semiestruturadas com representantes regionais das políticas e ações de saúde mental e equidade dos campos da saúde e da educação. No segundo eixo serão disponibilizados questionários online para profissionais da saúde e da educação que estejam envolvidos com a temática. No terceiro eixo, serão realizados grupos focais com adolescentes e seus familiares. Ao longo de toda a pesquisa será elaborado um diário de campo. Os dados serão triangulados e analisados por meio da Produção de Sentidos, tomando como lente de análise o conceito da Interseccionalidade. **Resultados Esperados:** Espera-se fortalecer a interconexão entre saúde e educação a nível municipal e regional, promovendo maior acesso ao cuidado em saúde mental integral e equânime. Ainda, busca-se ampliar espaços de educação continuada, transformar paradigmas técnicos e incluir o olhar interseccional para os determinantes sociais da saúde, fortalecendo o Sistema Único de Saúde e reduzindo desigualdades.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Saúde do Adolescente; Interseccionalidade; Determinantes Sociais da Saúde; Assistência à Saúde Mental.